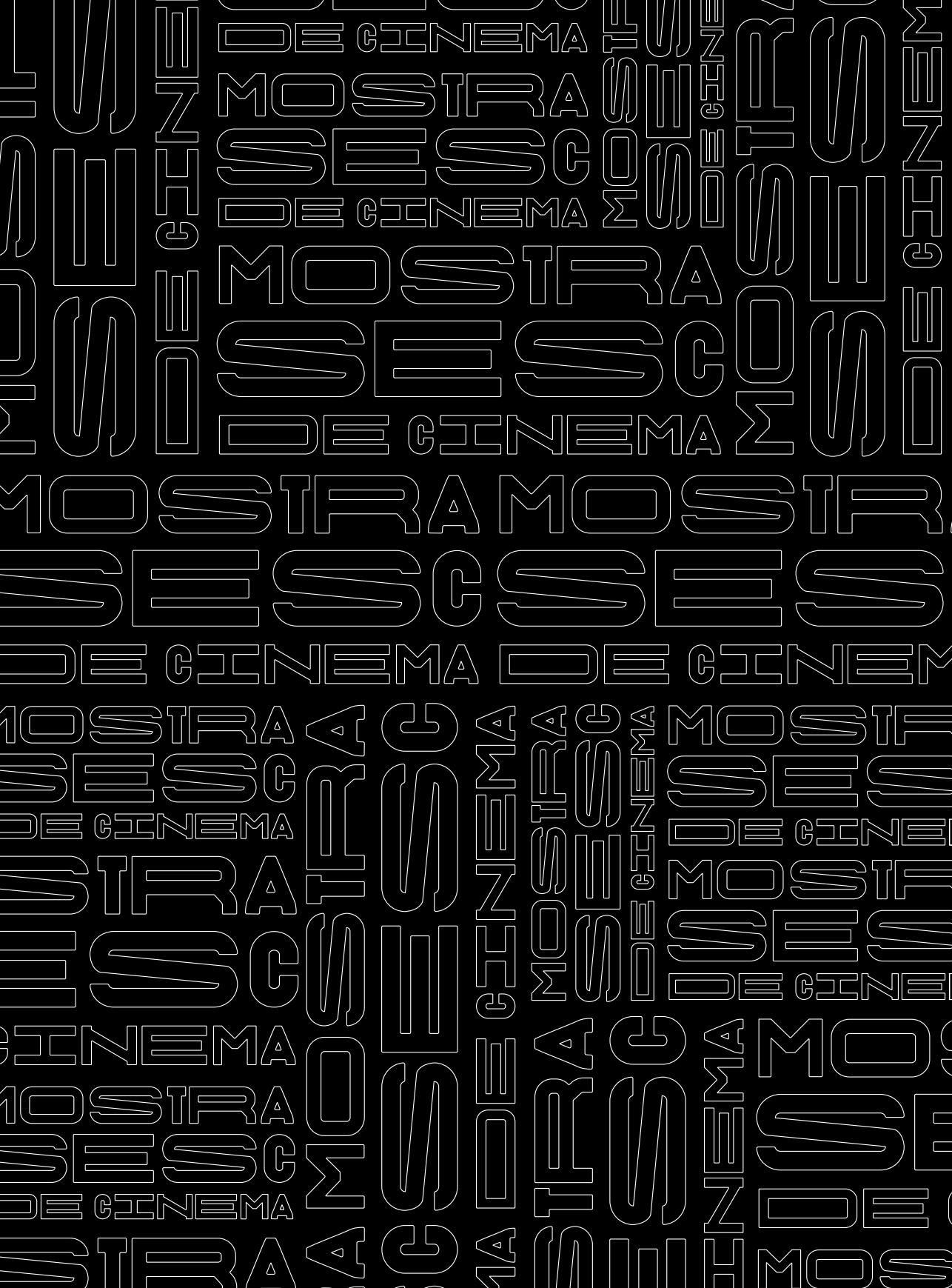


MOSTRA
SESC
DE CINEMA

PANO PERNAM
RAMA BUCO





A Mostra Sesc de Cinema chega a sua terceira edição fiel ao princípio de promover a difusão de obras cinematográficas que estão fora do mercado exibidor brasileiro. Com representantes das cinco regiões do país, a mostra procura ampliar o acesso da população a uma filmografia que expresse a diversidade da produção nacional contemporânea.

Nesta edição, 1.200 filmes foram inscritos, oriundos de lugares os mais diversos do Brasil. Desse total, 390 filmes foram selecionados para serem exibidos em três panoramas: o Brasil, o infantojuvenil e o estadual. Somente a Região Norte não terá panoramas estaduais e sim um único panorama regional.

Em Pernambuco, a mostra será realizada em nove unidades: Garanhuns, Belo Jardim, Jaboatão dos Guararapes (Cine Teatro Samuel Campelo), Triunfo, Goiana, Caruaru, Arcoverde, Petrolina e Recife (Sesc Casa Amarela). Com recortes distintos em cada localidade, serão exibidos ao todo, 61 obras, sendo 19 filmes do Panorama Estadual, 32 do Panorama Brasil, e 10 do Panorama Infantojuvenil.

Ao vivenciar a mostra em sua diversidade de temas e lugares ratificamos a ideia de que o cinema pode ser um caminho possível para se levantar discussões. A Mostra Sesc de Cinema se apresenta como um vigoroso instrumento de fomento de obras e de diálogos entre as pessoas. Ao vivenciar a mostra em sua diversidade de temas e lugares ratificamos a ideia de que o cinema pode ser um caminho possível para se levantar discussões. A Mostra Sesc de Cinema se apresenta como um vigoroso instrumento de fomento de obras e de diálogos entre as pessoas.

ENTRE PERNAS

20MIN
2018
10

DIREÇÃO
Ayla de Oliveira

Quais mecanismos você usa para materializar o que está oculto na mente?" O mito da Perna Cabeluda assombrou e alimentou o imaginário da população pernambucana na década de 70. Aqui, 49 anos depois, a história ganha ares fantásticos. A ida a fortaleza da delegacia é o mecanismo da Mulher que se diz vítima da Perna. Em uma tentativa de se fazer ouvir, ela vai de encontro a materializar o oculto.



35MIN
2018



DIREÇÃO
Marcelo Costa

TRÓPICOS DISTANTES

Um homem isolado que se relaciona com o mundo através de um periscópio: o olho mecânico do voyeurismo, instrumento para redescobrir memórias esquecidas.



OS GUERREIROS DA RUA

41MIN

2018



DIREÇÃO
Erickson Marinho

Recife, década de 90. Quatro amigos se organizam para criar suas próprias aventuras e vive-las pelas ruas de sua comunidade, imaginando missões e seres fantásticos. Cada brincadeira é um novo capítulo da jornada maior do quarteto, que se dá a importante tarefa de libertar criaturas mágicas e proteger o bairro de um poderoso inimigo imaginário que planeja dominar tudo.



62MIN
2018



DIREÇÃO
César Vieira,
Conrado Ferrato
e Rafael Crespo

QUEM MORA LÁ?

Estabelecida sobre um túnel e ao lado de um córrego, os moradores da pequena comunidade do Pocotó, próximos de serem despejados, participam da ocupação Marielle Franco, em Recife. “Quem Mora Lá” dá nome e rosto a essas pessoas que integram o movimento por moradia no país, diretamente ameaçadas por Bolsonaro em sua campanha eleitoral e que agora são acusadas de terrorismo. Um retrato sincero do Brasil profundo.



O MENINO QUE MORAVA NO SOM

20MIN

2018



DIREÇÃO
Felipe Soares

Um menino vai até um aterro sanitário em busca do seu pai. Lá, ele experimenta sensações, até então, desconhecidas.



15MIN
2018



DIREÇÃO
Fábio Leal

REFORMA

Saindo com um rapaz diferente a cada dia, Francisco revela à amiga Flávia que está insatisfeito com seu corpo gordo. Ela o ouve, mas tem dificuldade para entender a dimensão do problema do amigo.



NOVA IORQUE

24MIN

2018

10

DIREÇÃO
Leo Tabosa

Hermila e Leandro querem fugir.

Hermila e Leandro querem ficar.



15MIN
2018



DIREÇÃO
Geisla Fernandes
e Wllyssys Wolfgang

ATROFIA

No futuro, depois de uma síndrome desconhecida, cerca de 80% da população mundial perdeu tato, paladar, olfato e os movimentos dos membros superiores!!

Agora, sobreviver num mundo destruído, em plena caatinga, cheia de seres atrofiados (humanos animalizados) é o desafio da personagem Bia.



NOME DE BATISMO-ALICE

25MIN
2017



DIREÇÃO
Tila Chitunda

40 anos depois do início da Guerra Civil de Angola, Alice, a única filha brasileira de uma família Angolana, vai pela primeira vez à terra natal de seus pais, atrás das histórias que motivaram seus pais a lhe batizarem com esse nome.



4MIN
2017
10

DIREÇÃO
Duda Menezes
e Fefa Lins

QUANTO CRAUDE NO MEU SOVACO

Todo mundo tem algo pra falar sobre o meu sovaco. Que craude!



DESYRRÊ

12MIN

2018



DIREÇÃO
Coletiva

Dos caminhos, dos rumos, destinos e desatinos percorridos e das (re)existências pelo Sertão do Pajeú, a força de Desyrrê inspira! Mulher sertaneja de pulso firme se faz poesia entre nós, tem uma “Vida & Morte Severina” transgressora, com brilho nos olhos, vaidade para abraçar o melhor da vida e garra para enfrentar seus medos, preconceitos e as adversidades. Um corpo marcado por territórios minados no Oásis do Sertão, Desyrrê vivencia na pele esse resistir e persistir em sua trajetória.



20MIN
2019
L

DIREÇÃO
Gabriel Coêlho

ATÉ 10

Bernardo é dono de uma indústria de móveis. Com seus 62 anos, mora sozinho e tem que contar até dez todas as noites para conseguir dormir. O tempo passa, e o sono parece não chegar.



QUANDO A CHUVA VEM?

8MIN
2019
L

DIREÇÃO
Jefferson Batista

A seca que assolou o nordeste do Brasil entre os anos de 1979 e 1985, marcou para sempre a vida da população sertaneja do estado de Pernambuco, em meio ao quadro de pobreza e abandono crescia uma criança sem ver ou sentir a chuva.



23MIN
2019



DIREÇÃO
Jacqueline Farias

DEUS TE DÊ BOA SORTE

Deus te dê boa sorte é um curta-metragem documental que revela a voz ancestral das mulheres parteiras indígenas Pankararu. Habitantes das margens do Rio São Francisco, na fronteira dos municípios de Tacaratu, Jatobá e Petrolândia, essas mulheres de espiritualidade antiga, carregam a experiência de receber no mundo os pequenos índios e índias e de garantir que sangue, placenta e cordão umbilical retorne para a terra, guardando o direito de que habitem o chão onde nasceram. Mãe Dora, tia Ana, Luciene e Juliana são guias nesta viagem que descortina entre maracás e toantes uma herança silenciosa onde cada mulher é a guardiã de um grande mistério.



MUCUNÃ

20MIN

2019



DIREÇÃO
Carol Correia

A subsistência, a existência e a resistência. A Arte. A Revolução.
Nada se apaga. Tudo se paga.



24MIN
2019



DIREÇÃO
Chia Beloto
e Rui Mendonça

MEU BALÃO VAI VOAR

Num futuro distópico, a poesia é proibida e os poetas perseguidos. Os glosadores se reúnem num refúgio secreto para elaborar um plano para disseminar a poesia: lançar milhares de balões com o chip da poesia. O grande encontro dos rebeldes se dá em pleno canavial, com a ajuda de centenas de maracatuzeiros.



MANGUE MAX

24MIN

2018



DIREÇÃO
Chia Beloto
e Rui Mendonça

Com o “remédio” das fábricas, a atividade da mariscagem de que vivem Dona Rosário e Vovó fica gravemente afetada. Em vez de caranguejo, Rosário cata do mangue um farol de carro (em alusão à fábrica da Jeep que existe perto do povoado). As duas marisqueiras, as novas heroínas de Tejucupapo, põem em marcha um plano, um ataque sônico, para trazer de volta a vida da natureza.



20MIN
2018



DIREÇÃO
Caioz
e Luís Henrique Leal

GALINHAS NO PORTO

B. é um pesquisador. Ele parte em viagem em busca do farol.
Encontra a escuridão. Como tocar as histórias não escritas dos
que vieram antes de nós?



AMORES DE CHUMBO

98MIN

2017



DIREÇÃO
Tuca Siqueira

"Esse passado é um eterno presente". Amores de Chumbo trata de um triângulo amoroso, questionando o limite de cada um diante de segredos e paixões interrompidas. Quarenta anos separam Maria Eugênia, escritora pernambucana radicada na França, do casal Miguel e Lúcia que acabam de comemorar união de quatro décadas. O retorno de Maria Eugênia suscita dúvidas e desconfianças há muito tempo guardadas. Miguel, professor de Sociologia e ex-presos político, deseja encarar a verdade e Lúcia, parceira de vida que se dedicou a tirá-lo da prisão, quer fugir dela. É pelo ponto-de-vista desses três personagens centrais que revivemos a história política e social da época do chumbo; uma história que mudou o rumo de muitas vidas.



MATEUS

Dois palhaços. Uma estrada. Muitos contornos. Jurema e Bandeira sobem em um Fusca 78 a caminho da Zona da Mata norte-pernambucana, em busca dos palhaços da cultura popular: os Mateus, dos grupos de cavalo-marinho, companheiros da brincadeira de fazer sorrir.



